

J. KRAMER: UM CURTA-METRAGEM, MUITAS FACETAS

J. KRAMER: UN CORTO, MUCHAS FACETAS

J. KRAMER: ONE SHORT FILM, MANY FACETS



Silvana Aparecida Duarte da SILVA¹
e-mail: duarte_silvana@hotmail.com

Como referenciar este artigo:

SILVA, S. A. D. da. J. Kramer: um curta-metragem, muitas facetas. **Rev. EntreLinguas**, Araraquara, v. 9, n. 00, e023032, 2023. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v9i00.19609>



| **Submetido em:** 10/08/2023
| **Revisões requeridas em:** 20/09/2023
| **Aprovado em:** 11/10/2023
| **Publicado em:** 30/12/2023

Editora: Profa. Dra. Rosangela Sanches da Silveira Gileno
Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

¹ Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos – SP – Brasil. Mestrado em Educação pela Universidade Federal de São Carlos.

RESUMO: Esta oficina é baseada em um curta-metragem intitulado: "Jota Kramer". É um vídeo que possibilita a integração entre os conteúdos: apresentação pessoal (informal); traços idiossincráticos típicos dos espanhóis; expressões semelhantes ou iguais à língua portuguesa, bem como prosódia. A oficina é voltada para alunos de nível básico, justamente por tratar de todos esses temas tão importantes para quem está começando a aprender um novo idioma. Assim, a sequência é motivadora, pois é um vídeo muito divertido por nos apresentar o fator surpresa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de línguas. Línguas Estrangeiras Modernas. Espanhol. Linguística.

***RESUMEN:** Este taller está basado en un cortometraje titulado: "Jota Kramer". Se trata de un vídeo que posibilita la integración entre los contenidos: presentación personal (informal); rasgos idiosincráticos propios de los españoles; expresiones similares o iguales a la lengua portuguesa, así como la prosodia. El taller está dirigido a estudiantes de nivel básico, precisamente porque trata todos estos temas que son tan importantes para aquellos que están empezando a aprender un nuevo idioma. Así, la secuencia es motivadora, ya que se trata de un vídeo muy entretenido para introducirnos en el factor sorpresa.*

***PALABRAS CLAVE:** Enseñanza de idiomas. Lenguas Extranjeras Modernas. Español. Lingüística.*

***ABSTRACT:** This workshop is based on a short film entitled "Jota Kramer". It's a video that makes it possible to integrate the following content: personal presentation (informal); idiosyncratic traits typical of Spanish; expressions similar or the same as Portuguese, as well as prosody. The workshop is aimed at students at a basic level, precisely because it deals with all these topics that are so important for those who are starting to learn a new language. Thus, the sequence is motivating, as it is a very entertaining video that presents us with the surprise factor.*

KEYWORDS: Language teaching. Modern Foreign Languages. Spanish. Linguistics.

Introdução e justificativa

Nós, professores de espanhol, estamos sempre procurando produzir aulas que sejam significativas para nossos alunos. No entanto, muitas vezes propomos atividades sem realmente conhecer nossos discentes.

Assim, ao planejar nossas aulas é importante que conheçamos, por exemplo, o perfil dos alunos, seus traços culturais e as características de personalidade predominantes no país em que trabalham.

Acreditamos que esses são aspectos relevantes que devem ser surgidos se quisermos proporcionar aulas significativas e vivenciais em nossos alunos.

Após esse breve preâmbulo, vamos conhecer a seguir um pouco do contexto educacional escolhido, no qual a atividade proposta pretende ser aplicada.

O contexto selecionado é o Brasil, e o centro educacional é denominado 'Centro de Estudos da Linguagem (CEL)' localizado no interior do estado de São Paulo. Os 'CELS' são centros públicos de ensino de línguas, onde existem cursos em vários idiomas, os mais oferecidos são: espanhol, francês e inglês.

Os alunos não são obrigados a estudar, ou seja, é um Centro Público, as aulas ocorrem durante quatro aulas seguidas.

Embora este centro seja uma escola gratuita, são poucos os alunos que se matriculam e também são poucos os que concluem os cursos. Diante dessa realidade, há uma preocupação em como motivar os alunos a se interessarem pelo curso de língua espanhola e também para que eles permaneçam e possam concluí-lo.

Portanto, o aluno passa quase 4 horas na aula de espanhol, então as aulas devem ser divertidas, oferecer oportunidades de participação e quebrar as expectativas de aprendizado. Por fim, criamos essas atividades pensando no aluno como protagonista, ou seja, participante de seu próprio aprendizado.

Metodologia e alunos a quem se destina a atividade

Em geral, os alunos frequentes deste centro (CEL) têm muitas dificuldades de aprendizagem em sua língua materna, eles também trazem consigo a experiência de aprender inglês, cujo ensino é baseado em uma abordagem estrutural e repetitiva. Tudo isso dificulta o desenvolvimento adequado de algumas habilidades na língua-alvo, mas existem outras habilidades que em geral os alunos nesse contexto demonstram uma ampla capacidade: a de

interagir, ou seja, de uma forma geral não são tímidos, gostam de falar muito, principalmente quando o professor produz tarefas em grupo.

Essa característica não é algo novo, uma vez que vários estudos internacionais documentaram diferenças culturais em relação à personalidade. Um dos mais abrangentes foi publicado em 2005 por Robert McCrae e 79 colaboradores em todo o mundo que analisaram mais de 12.000 estudantes universitários de 51 culturas. Assim, com base em diferentes perfis de personalidade, os pesquisadores apresentaram uma pontuação de traços "coletivos" para cada cultura. Aqueles que acumularam a maior pontuação em extroversão foram brasileiros².

A seleção do curta-metragem

A escolha do curta-metragem justifica-se por ser um vídeo muito divertido e também por ter o conteúdo relacionado com a apresentação pessoal num contexto informal. Além disso, apresenta traços indisiocráticos típicos dos espanhóis e expressões semelhantes ou iguais à língua portuguesa, o que é muito importante, uma vez que o contexto escolhido é um centro localizado no Brasil.

A atividade é voltada para alunos de nível básico, justamente por tratar de todos esses temas tão importantes para quem está começando a aprender um novo idioma. Assim, a sequência é motivadora já que nos apresenta muitas expressões coloquiais e também palavras semelhantes ou iguais ao português, o que sempre foi um problema no desenvolvimento das habilidades escritas e orais dos brasileiros, pois o que parece quase sempre não é.

Apresentação e desenvolvimento da atividade

Tema: ¿Hola qué tal? - Conocer gente.

Objetivo geral: produzir uma conversa informal onde você conhece alguém.

² Dados pesquisados em: <https://www.semana.com/educacion/articulo/estereotipos-culturales-segun-los-paises/526119>. Acesso em: 10 jul. 2023.

Objetivos linguísticos:

- Compreender um diálogo prototípico da língua espanhola;
- Ativar o uso de unidades fraseológicas de espanhol coloquial;
- Assimilar muitas expressões coloquiais;
- Observe os falsos cognatos e observe seus significados;
- Ser capaz de fazer perguntas e responder dados pessoais;
- Perceber e melhorar a entonação e a pronúncia;
- Desenvolver estratégias de expressão oral e escrita;
- Use o dicionário como uma ferramenta de pesquisa para aumentar o vocabulário;
- Melhorar a competência oral e a colaboração em grupos de trabalho.

Objetivos transversais:

- Aprenda mais maneiras de apresentar e saudações;
- Conhecer a diversidade linguística e cultural típica da oralidade espanhola; reflita sobre a maneira de cumprimentar.

Conteúdo funcional: • (PCIC) 1. Dar e pedir informações: identificar; confirmar informações prévias; Expressar opiniões, atitudes e conhecimentos; 3. Expresse e pergunte gostos, desejos e sentimentos

Conteúdo lexical: • Vocabulário relacionado a ofensas; Expressões coloquiais e idiomáticas: “Me robó el corazón” (Roubou meu coração), “Tienes toda la pinta de gilipollas” (Você parece um idiota), “rajo a la zorra esta” (Esfole a cara dela ou dessa maldita); Expressões institucionalizadas: “Eu vou te acompanhar/Você não precisa me acompanhar.

Expressões coloquiais: Guia de referência: PCIC> 5. Funções

Avaliar: “¡Qué bonito/qué guay!” “De puta madre” (“Que lindo/que legal!” “Putá merda, que demais”).

Aprovação e reprovação expressas: “Bueno, venga, vale.” (“Bem, vamos lá, ok.

Posicione-se a favor ou contra: “sí, bueno, a ver” (“Sim, bem, vamos ver”).

Mostre ceticismo: “¿Nos vemos otro día? Na sé yo”. (“Vejo você outro dia? Eu não sei”)

Propor e sugerir: “Venga, vamos a desayunar” (“Venha, vamos tomar café da manhã.”)

Componente cultural: La comida: el desayuno, churros con chocolate, muy típico en España. Sobre todo, en Madrid, donde abundan churrerías muy conocidas.

Táticas de flerte: Acompanhar para casa, lisonjear ou concordar com aqueles que você quer conquistar, permitir-se ser convencido ou rejeitar educadamente uma proposta.

Táticas educadas: rejeição.

Use a desculpa de: (...) "Não vá comigo" ou "Eu tenho mais o que fazer" para evitar educadamente uma pessoa ou passar algum tempo com ela.

Quebrando expectativas: Supõe-se que um homem sempre defende a garota em uma situação de perigo, e ainda mais, se for produzida por outro homem. No entanto, o protagonista foge e, além disso, o faz de forma exacerbada, conotando hiperbolicamente sua covardia.

Componente intercultural: a diferença na saudação de brasileiros e espanhóis

A atividade é composta por 3 sessões, com duração de 30 a 40 minutos para cada sessão. A sessão 1 consiste na apresentação da atividade, ou seja, é um aquecimento, há também um exercício onde são trabalhados dados pessoais do curta-metragem e propõe uma atividade em duplas e grupos.

A segunda parte é uma atividade de reflexão, levando o aluno a conhecer o significado das palavras e expressões de forma indutiva. Além disso, há uma leitura em grupo do diálogo do curta-metragem para melhorar a pronúncia e a entonação.

Por fim, há uma proposta comunicativa, onde os alunos têm a oportunidade de produzir seu próprio diálogo e praticar a escrita e a oralidade da língua-alvo utilizando expressões aprendidas.

Conclusão

O curta-metragem é pertinente, uma vez que seu conteúdo aproxima o estudante brasileiro do ambiente cultural da Espanha, seja por meio da observação de comportamentos ou por meio de expressões informais típicas da língua espanhola.

Os componentes culturais e linguísticos são inerentes e muito importantes para o aprendiz de uma língua estrangeira, o próprio Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR) e o novo Plano Curricular do Instituto Cervantes (PCIC), apontam³ a importância do componente sociocultural como uma habilidade a ser desenvolvida.

Por isso, devem ser planejadas aulas significativas, onde os alunos possam falar livremente e também usar o vocabulário aprendido durante o contato com uma amostra real do idioma de destino.

REFERÊNCIAS

¿ES CIERTO QUE LOS PAÍSES TIENEN PERSONALIDADES? Semana. Curiosidad. 2017. Disponível em: <https://www.semana.com/educacion/articulo/estereotipos-culturales-segun-los-paises/526119>. Acesso em: 10 janeiro 2020.

NOTODOFILMFEST. J Kramer. 2013. (3m29s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X-fpOAgtcN8>. Acesso em: 16 fev. 2020.

INSTITUTO CERVANTES. PCIC. **Plan Curricular del Instituto Cervantes**. Niveles de referencia para el español. Madrid: Edelsa, Biblioteca Nueva, 2007. (3 vols.).

³ O QECR e o PCIC apontam a importância do componente sociocultural no desenvolvimento da aprendizagem, esse componente pode ser encontrado linguístico, ver ponto 1.4 dos Referentes Culturais e ponto 3 do inventário de conhecimentos e comportamentos socioculturais do PCIC.

Procedimientos



- Las actividades están desarrolladas a partir del visionado del cortometraje J. Kramer, disponible en el enlace:
<https://www.youtube.com/watch?v=X-fpOAgtcN8>

ACTIVIDADES PRECALENTAMIENTO

LLUVIA DE IDEAS (PRÁCTICA ORAL)

- ¿Quién es este chico?
- ¿Y él, por qué corres?
- ¿Cuántos años crees que él tiene?
- ¿Está casado o tiene una novia?
- ¿Cuál será su ocupación?
- ¿En qué ciudad o país estará este chico?



- ¿Crees que este hombre y esta mujer son amigos?
- ¿Están casados o solamente están novios?
- ¿Por qué caminan por la calle?
- ¿Hace frío o calor?
- ¿Parecen tristes o felices?
- ¿A dónde van?
- ¿Qué horas parece ser?

- **Ojo:** Esta pregunta a seguir, es más indicada para grupos de adultos.

- **Ahora vamos a ver un poquito el corto**
- ¿Alguna vez has pensado en la oscuridad de un club que la persona que tienes enfrente es prácticamente perfecta?
- ¿Has creído conocer a tu alma gemela, pero te has llevado un chasco al verla a plena luz del día sin los focos de la discoteca?

- **Visionamos más un poco el corto**

1) ¿Cuál la forma de tratamiento utilizada en el diálogo? ¿Por qué ellos utilizan esta forma? ¿Conoces otras formas en español? Comparte con tu compañero las formas que conoce.

- **Visionado del corto. Fíjate: es necesario que se pare el corto sin revelar el fin, afín de provocar expectativa en los alumnos. En 3 minutos se puede parar y preguntar:**

2) ¿Qué crees que va a pasar ahora?

Volvemos a ver el video (hasta el fin)

3) Vamos a crear acá un cuadro donde aparezca los datos personales de los personajes del cortometraje.

Datos Personales	<i>EL HOMBRE</i>	<i>LA MUJER</i>	<i>MI COMPAÑERO</i>	<i>MI COMPAÑERO</i>	<i>MI COMPAÑERO</i>
Nombre					
Apellidos					
Edad					
Dónde vives					
Profesión					
Otros datos					

4) Ahora haga lo mismo con 3 compañeros de tu sala. Pregúnteles informaciones básicas, las apunte en tu cuaderno, luego rellena el cuadro abajo.

PREGUNTAS A TUS COMPAÑEROS:

- ¿Cuál es tu nombre y apellidos? ¿Tiene apodo?
- ¿Dónde vives?
- ¿Cuál es tu edad?
- ¿Y tú profesión? ¿Cuál es? (puede inventar una)
- Inventa una pregunta que te gustaría hacer a tu compañero.

2ª SESIÓN

Reflexionando sobre el sentido de palabras y expresiones

- 1) Mira estas imágenes y reflexiona, luego explica al grupo cuál sería el significado aproximado en tu lengua materna. ¿Qué es ser un *gilipolla*?
Comenta oralmente.



MENCIONA A TU AMIGO QUE
ES ASÍ 🤔👉👈 Sigueme ya
@besthuglife 😎

2) *Lee el diálogo abajo: (J: J. Kramer; M: Marta)*

M: ¿JOTA KRAMER?

J: Sí... bueno, a ver, me llamo José Luis Aroca Kramer. Lo que pasa es que cambié mi primer apellido por el segundo que es de mi madre que es americano, bueno... todo mundo me llama J. Kramer. ¿Y tú te llamas es... Marta?

Marisa

J: Marisa... Marisa Sí ¡Marisa! ¿y...dónde vives?

M: Pues... un poco lejos no debes, no me acompañes.

J: Te acompaño si la fiesta estaba allá muerta

M: Que...además tengo que hacer un montón de cosas, o sea que...

J: ¿A qué te dedicas?

M: Pues...Estoy estudiando trabajo social.

J: Ah... ¡qué bonito! ¡Qué guay!

M: No tienes ni idea lo que es ¿no?

J: ¡Claro que no!

M: Pues... te prepara para trabajar en un servicio social, en hospitales. A mí lo que me gusta es servir la gente que necesita.

J: ¡Putra madre! ¡Oye! Tú, ¿cuántos tienes?

M: 20 ¿y tú?

J: Mucho más... tengo 34.

M: Qué mayor ¡Dios mío! ¿Y a qué te dedicas tú?

J: Pues trabajo con publicidad.

M: ¿Publicista? ¡Lo sabía! Tiene toda la pinta.

J: ¿Pinta de qué?

M: Pues...pinta de...gilipollas.

J: ¿De gilipollas? ¿Cómo dices eso?

M: ¡Hombre! a ver. Cuando te has presentado pensé que un poco...o sea, a ver J. Kramer ¿sabes?

J: Mira, una cafetería, ¿vamos a desayunar?

M: Es que me iré a la casa, tengo...

J: Venga... es solo un rato nada más. Déjame mostrarte que no soy un gilipolla. ¡Venga! dame una oportunidad Marisa...

M: Bueno, venga ¡vale!

J: Vamos...

(Música)

M: ¡Oye! al final no he pasado tan mal.

J: Bueno, has cambiado lo que piensa sobre los publicistas

M: No. Pero tú me caes muy bien

J: Entonces no vemos otro día

M: No sé...

LADRÓN: Dame todo lo que tengas o rajo a la zorra esta.

3) (Prosodia) **Trabajando y desarrollando la entonación y la pronunciación:** En parejas haz la dramatización. El profesor va a poner nuevamente el corto para que percibas como ellos pronuncian la conversación.

4) Circule en diálogo anterior las palabras que no saber los significados, busque en el diccionario y las apunte acá.

5) Fíjate en esas frases retiradas del corto, pon atención en las palabras subrayadas.

a) ¡Qué mayor! ¡Dios mío! Y ¿a qué te dedicas tú?

b) ¿Publicista? ¡Lo sabía! Tiene toda la pinta.

¿Pinta de qué?

Pues...pinta de...gilipollas.

c) Venga... es solo un rato nada más.

Ahora reflexiona. ¿Ellas tienen el mismo sentido que en portugués? Busque en el diccionario sus sentidos y comente con el grupo, y luego con el profesor para que todos puedan compartir el significado y el contexto utilizado.

¡OJO!

Reflexión intercultural: Al conocer a alguien...

BRASIL

**ES COMÚN: UN
SOLO BESO O
SIMPLEMENTE
CON LAS MANOS**

**MÍRATE A LOS
OJOS Y SIEMPRE
SONREIRÁS**

ESPAÑA⁴

**SE SALUDA
CON DOS
BESOS**

**MIRA EN LOS
OJOS Y PUEDE
SONREIR**

4 Nós, espanhóis, saudamos primeiro virando a face direita e depois a esquerda; Na Espanha é normal cumprimentar com dois beijos, mesmo quando você conhece alguém por Pela primeira vez, os caras costumam apertar as mãos e, se for para cumprimentar a pessoa que está entrevistando você para um possível emprego, é normal apertar as mãos. Embora eu deva dizer, que em alguma ocasião, nesta última situação, recebi dois beijos. Se você cumprimentar um membro da família, poderá dar um único beijo ou abraço, isso é válido para meninos e meninas.



SESIÓN 3:

TAREA COMUNICATIVA

PRODUCCIÓN ESCRITA Y ORAL

¡Ojo! en este caso, comprendemos que el grupo ya ha aprendido formas de saludar, de presentarse.



- 1) En parejas, crea un diálogo donde las personas aún no se conocen. Recuerda como en el video de J. Kramer ellos se conocieron y como preguntaban los datos personales, o sea, use la creatividad del contexto, piensa en lugares y situaciones diversas.
- 2) Después de listo, muestra tu producción al profesor. Haga las correcciones necesarias.
- 3) Cuando esté corregido, es el momento de practicar el diálogo con tu compañero. Haz de forma natural, sin mirar el diálogo.
- 4) Ahora, preséntalo a todo el grupo. El profesor ayudará con la entonación y pronunciación.